**A VIOLÊNCIA URBANA NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO**

Isabôhr Mizza Veloso dos Santos[[1]](#footnote-1)

Maria Angélica de Oliveira Magrini[[2]](#footnote-2)

**RESUMO:** A violência urbana tem se transformado em aspecto central para a compreensão dos processos relativos à produção e apropriação dos espaços urbanos na atualidade. A violência é ampla e multifacetada, influenciando de maneiras diversas as experiências urbanas dos citadinos, em função de seus segmentos sociais, faixa etária, gênero. E se apresenta no decorrer do artigo, através de reflexões. O intuito é de aprofundar sobre o entendimento da violência urbana na cidade de Ituiutaba-MG, a partir de nuances dialéticas entre os conteúdos (representados pelos índices dos crimes de furtos e homicídios), ressaltando o caráter socioespacial da violência urbana a partir de uma breve contextualização.

**Palavras-Chave:** Espaço Urbano. Ituiutaba. Violência urbana.

**ABSTRACT:** Urban violence has become a central aspect for understanding the processes related to the production and appropriation of urban spaces today. Violence is broad and multifaceted, influencing in diverse ways the urban experiences of city dwellers, according to their social segments, age range, gender. It is presented in the course of the article, through reflections. The intention is to deepen the understanding of urban violence in the city of Ituiutaba-MG, based on dialectical nuances between contents (represented by crime, theft and homicide crime), emphasizing the socio-spatial character of urban violence from a brief contextualization.

**Keywords:** Urban Space. Ituiutaba. Urban violence.

 **1.** **Introdução**

Nos dias atuais não é complexo perceber que a violência tem aumentado na vida cotidiana dos centros urbanos. Os problemas relativos à segurança pública e ao aumento da criminalidade são perceptíveis. Nesse sentido, evidencia-se a perversa realidade violenta em que sociedade como um todo está inserida.

 A violência urbana se apresenta também como um estilo de vida, na medida em que faz parte do cotidiano de alguns indivíduos ou grupos, o que envolve escolhas particulares, relativas à identidade, às vestimentas, ao lazer, a aparência, inerentes a organização do espaço e do tempo. Manter tal estilo de vida, certamente mantém tais indivíduos e/ou grupos à margem da sociedade e os distanciam de oportunidades benéficas para sua realização pessoal e profissional.

 Este artigo tem como objetivo geral analisar sobre as manifestações da violência urbana na cidade de Ituiutaba-MG, situada no triângulo mineiro, a partir das representações da insegurança urbana. No que tange aos objetivos específicos, visa retratar mediante dados estatísticos sobre as representações da insegurança (com a incidência criminal de furtos e homicídios) através de tabelas e mapas apontando as temáticas analisadas. Este texto tem como inquietação: Quais os tipos de crimes abrangem a violência urbana em Ituiutaba-MG?

 O artigo não pretende estigmatizar os bairros de Ituiutaba-MG, mas promover uma discussão dialética a âmbito geográfico e jurídico sobre questões importantes que permeiam tal estudo e a realidade local.

**2. Caminhos metodológicos**

 No que tange aos procedimentos metodológicos, este artigo de natureza dissertativa, de caráter bibliográfico é centrado na interpretação, base de procedimento que busca avançar no conteúdo estudado e concentrar-se em análises além do material buscado, de modo que, chega- se a uma interpretação quando é possível realizar uma síntese e os resultados obtidos a partir da análise do material coletado, bem como, as inferências realizadas e as perspectivas teóricas adotadas. (MINAYO, 2010).

 Essa interpretação de dados, segundo Minayo (2010), perpassa principalmente por uma leitura compreensiva do material selecionado, pela exploração do material coletado e por fim pela elaboração de uma síntese ou análise interpretativa (com a articulação entre os objetivos do artigo, da base teórica adotada e dos dados empíricos elencados). Desse modo, no que tange as coletas de dados estatísticos, dos principais órgãos do poder público estadual para embasar tal artigo científico, trata-se de correlações contextuais dos processos relativos às temáticas analisadas, mediante a utilização de mapas e tabelas que apresentam dados que representam a insegurança e corroboram com a discussão central deste artigo.

A abordagem da análise é qualitativa, para abordar o tema de forma mais subjetiva, embora se apoie também em dados quantitativos para situar a análise, típico de estudos da área de ciências humanas e aplicável aos métodos de investigação geográfica e também inerentes a interpretações da seara jurídica.

**3. Discussão e Resultados: A violência e a insegurança urbana NO MUNICÍPIO DE Ituiutaba - MG**

As representações dominantes da violência urbana seguem roteiros e discursos pré-definidos. Essa violência urbana no Brasil que pode ser assistida cotidianamente na televisão, é perceptível nas relações sociais e nos diferentes espaços urbanos, passando a fazer parte do estabelecimento das relações de sociabilidade entre os citadinos. Tal violência, tanto no que se refere as suas manifestações concretas quanto as suas representações simbólicas, assola mais os segmentos sociais marginalizados, em função da repressão e da estigmatização, por exemplo, mas, na atualidade, perpassa por diferentes segmentos sociais, inclusive os mais abastados (PEDRAZZINI, 2006), compondo o que Magrini (2013) denomina de imaginário das cidades inseguras, pautado na disseminação de representações difusas de insegurança urbana, que tendem a ser associadas à diferentes contextos espaciais e sociais.

O conceito de violência é realmente muito abrangente, mas adota-se para as discussões propostas neste artigo, o entendimento de Arendt (2009) que enfatiza a dimensão política, através da atual configuração mundial, que pode ser entendida a partir da consideração da violência, que esteve presente, em guerras, revoluções e estratégias que visavam à manutenção ou à transformação das relações de poder. Adota-se também as argumentações de Michel Misse (2001) quando enfatiza sobre a violência não ser uma expressão descritiva ou neutra, pois seu uso já evidencia uma tomada de partido, ou seja, o outro é percebido como violento em si mesmo.

 Nesse contexto, a cidade média de Ituiutaba abrange uma população com 104.526 mil habitantes, sendo o trigésimo município mais populoso do estado de Minas Gerais, segundo a projeção da população feita em 2017, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Encontra-se, também, localizada na porção Sudeste do país, que é considerada como uma grande região polarizadora, capaz de exercer influência na área agroindustrial do Brasil.

 Com relação as representações da violência urbana em Ituiutaba-MG, no que tange aos dados estatísticos representativos da insegurança, apresenta-se o índice dos crimes de furto e homicídio datados desde os anos de 2010 a 2017, levantados por meio da necessidade de conhecimento prévio da situação da segurança urbana[[3]](#footnote-3), em virtude de apontamentos científicos para traçar diretrizes do Plano Diretor do município realizado no ano de 2017.

Destarte, o crime de furto, por exemplo, um dos indícios das representações acerca da insegurança na cidade de Ituiutaba-MG, está previsto no título II, capítulo I da parte especial do código penal de 1940, especificamente nos artigos 155 e156, do título II trata dos crimes contra o patrimônio, cuja ação, se dá, pelo empoderamento ilegítimo da coisa pelo agente. É através do furto, que a vítima é desapossada daquilo que lhe pertence, mas sem emprego de violência ou grave ameaça, diferente assim, do delito de roubo (art. 157 C.P.) em que há emprego de grave ameaça ou violência a pessoa.

Existem diferentes tipos de furtos especificados no código penal de 1940, dentre os quais, se destaca: o furto famélico (o sujeito que subtrai alimentos para poder se alimentar em estado de extrema necessidade); o furto de uso (é a subtração de coisa móvel alheia, com o propósito de usá-la momentaneamente e com a intenção de restituí-la a seguir); o furto de energia (à coisa móvel a energia elétrica ou qualquer outra energia que tenha valor econômico como a térmica, mecânica, nuclear, genética); o furto noturno (se o crime é praticado durante o repouso noturno), o furto privilegiado (furto mínimo ou furto de pequeno valor); e o furto qualificado (com maior periculosidade por parte do agente). Assim, o furto, como crime contra o patrimônio, é um fato potencialmente penal, que pode ser praticado por qualquer pessoa física, salvo o próprio proprietário, tendo como sujeito passivo o titular da posse ou da propriedade.

Sendo assim, durante os anos de 2010 a 2017 se apresenta os dados estatísticos relativos aos bairros da cidade de Ituiutaba-MG, tanto periféricos, quanto tidos como de classe média, com ocorrências criminais relativas aos furtos de maneira geral, disponibilizados pela Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG) do 54° batalhão, amparados pelo Sistema Integrado de Defesa Social de Minas Gerais e que são representações acerca da insegurança urbana.

**Tabela 1: Ituiutaba. Ocorrências de Furtos. 2010 a 2017.**

|  |
| --- |
| **Comparativos das ocorrências de furtos registradas em Ituiutaba no período de 2010 a 2017 (\*) por bairros** |
| BAIRROS | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | TOTAL |
| Aeroporto | 0 | 1 | 0 | 4 | 5 | 4 | 3 | 1 | 18 |
| Alcides Junqueira | 0 | 20 | 64 | 60 | 45 | 36 | 55 | 44 | 326 |
| Alvorada | 5 | 23 | 54 | 45 | 48 | 37 | 39 | 35 | 286 |
| Bela Vista | 0 | 3 | 7 | 6 | 5 | 2 | 7 | 4 | 34 |
| Brasil | 0 | 3 | 15 | 16 | 18 | 9 | 6 | 9 | 26 |
| Camargo | 0 | 8 | 16 | 7 | 7 | 8 | 3 | 8 | 57 |
| Carlos Dias Leite | 0 | 2 | 10 | 8 | 3 | 4 | 8 | 2 | 37 |
| Carvalho | 0 | 0 | 3 | 0 | 1 | 1 | 4 | 1 | 10 |
| Central | 0 | 2 | 6 | 2 | 6 | 4 | 6 | 2 | 28 |
| **Centro** | **128** | **379** | **528** | **547** | **392** | **286** | **344** | **274** | **2868** |
| Centro Turístico Camilo Chaves Neto | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Cidade Jardim | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Cristina | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 10 |
| Distrito Industrial Antônio Baduy | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Distrito Industrial Manoel Cancella | 0 | 0 | 8 | 6 | 5 | 3 | 2 | 1 | 25 |
| Doutor Marcondes Ferreira | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 12 | 16 |
| Elandia | 0 | 2 | 26 | 36 | 12 | 14 | 12 | 16 | 99 |
| Eldorado | 0 | 0 | 2 | 3 | 4 | 8 | 4 | 2 | 23 |
| Esperança | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Gardenia | 0 | 5 | 20 | 11 | 5 | 5 | 13 | 6 | 65 |
| Gerson Baduy | 0 | 0 | 0 | 3 | 8 | 7 | 9 | 6 | 33 |
| Gilca Vilela Cancella  | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 | 1 | 2 | 8 |
| Guimarães  | 0 | 5 | 9 | 22 | 12 | 5 | 10 | 20 | 84 |
| Helio | 0 | 0 | 5 | 6 | 3 | 1 | 4 | 8 | 27 |
| **Independência** | **0** | **23** | **66** | **56** | **61** | **62** | **64** | **70** | **444** |
| **Não informado** | **1568** | **1466** | **299** | **137** | **215** | **242** | **355** | **396** | **4976** |
| Ipiranga | 0 | 6 | 28 | 25 | 23 | 13 | 27 | 22 | 144 |
| Jamila | 0 | 8 | 9 | 6 | 8 | 2 | 5 | 4 | 47 |
| Jardim Rosário | 0 | 15 | 39 | 34 | 26 | 22 | 22 | 12 | 171 |
| Jardim Europa I | 0 | 0 | 8 | 8 | 11 | 5 | 7 | 8 | 47 |
| Jardim Europa II | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 10 | 14 | 26 |
| Jeronimo Mendonça | 0 | 10 | 34 | 43 | 20 | 9 | 8 | 7 | 131 |
| Jeronimo Mendonça | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 3 | 7 |
| Lagoa Azul 1 | 0 | 3 | 23 | 14 | 23 | 14 | 13 | 16 | 106 |
| Lagoa Azul 2 | 0 | 1 | 2 | 8 | 1 | 1 | 0 | 2 | 16 |
| Maria Vilela | 0 | 4 | 32 | 21 | 24 | 18 | 21 | 16 | 136 |
| Marta Helena | 0 | 6 | 26 | 18 | 13 | 10 | 14 | 14 | 101 |
| Mirim | 0 | 2 | 10 | 6 | 4 | 2 | 3 | 2 | 29 |
| Monte Verde | 0 | 0 | 1 | 4 | 2 | 2 | 0 | 0 | 9 |
| Morada do Sol | 0 | 1 | 2 | 3 | 1 | 3 | 4 | 2 | 16 |
| Nadime Derze Jorge 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 5 | 3 | 3 | 16 |
| Nadime Derze Jorge 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 12 | 14 | 30 |
| **Natal** | **2** | **2** | **52** | **65** | **47** | **42** | **27** | **33** | **334** |
| **Nova Ituiutaba 1** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **0** | **19** | **13** | **32** |
| Nova Ituiutaba 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Nova Ituiutaba 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 | 9 | 21 |
| Novo Horizonte | 0 | 8 | 19 | 9 | 15 | 6 | 19 | 10 | 86 |
| Novo Mundo | 0 | 4 | 7 | 7 | 11 | 3 | 9 | 14 | 55 |
| Novo Tempo 2 | 0 | 21 | 35 | 26 | 20 | 22 | 23 | 20 | 167 |
| NS Aparecida | 0 | 0 | 3 | 8 | 3 | 3 | 5 | 3 | 33 |
| Paranaíba | 0 | 1 | 4 | 3 | 6 | 1 | 2 | 8 | 25 |
| Pirapitinga | 0 | 18 | 42 | 52 | 33 | 26 | 27 | 27 | 226 |
| Platina | 1 | 18 | 42 | 60 | 61 | 40 | 41 | 43 | 307 |
| Progresso | 0 | 9 | 70 | 55 | 45 | 42 | 45 | 35 | 305 |
| Residencial Buritis | 1 | 0 | 6 | 3 | 8 | 3 | 9 | 3 | 33 |
| Residencial Camilo Chaves | 0 | 0 | 0 | 2 | 10 | 2 | 3 | 7 | 24 |
| Residencial Canaã 1 | 0 | 1 | 25 | 38 | 15 | 5 | 9 | 8 | 101 |
| Residencial Canãa 2 | 0 | 0 | 0 | 6 | 9 | 15 | 10 | 9 | 49 |
| Residencial Drummond 1 | 0 | 0 | 4 | 9 | 5 | 8 | 6 | 6 | 38 |
| Residencial Drummond 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 3 | 5 |
| Residencial Drummond 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 |
| Residencial Jardim Copacabana | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Residencial Jardim Estados Unidos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 6 |
| Residencial Lisboa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Residencial Monte Verde | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Residencial Portal dos Ipês | 0 | 0 | 1 | 8 | 12 | 6 | 4 | 3 | 34 |
| Ribeiro | 0 | 2 | 5 | 4 | 4 | 3 | 1 | 1 | 29 |
| Santa Edwiges | 0 | 1 | 5 | 4 | 7 | 5 | 4 | 6 | 32 |
| Santa Maria | 0 | 3 | 29 | 17 | 12 | 17 | 13 | 17 | 108 |
| Santo Antônio | 0 | 1 | 5 | 15 | 8 | 3 | 9 | 3 | 44 |
| São José | 0 | 2 | 13 | 11 | 10 | 6 | 9 | 12 | 63 |
| Satélite Andradina  | 0 | 2 | 10 | 12 | 13 | 11 | 4 | 9 | 61 |
| Setor Industrial Antônio Baduy | 0 | 0 | 2 | 0 | 3 | 3 | 2 | 1 | 11 |
| Setor Norte | 0 | 23 | 79 | 44 | 35 | 22 | 42 | 28 | 273 |
| **Setor sul** | **4** | **31** | **97** | **93** | **75** | **30** | **69** | **53** | **452** |
| Setor Universitário | 0 | 19 | 55 | 50 | 34 | 35 | 48 | 49 | 200 |
| Sol Nascente 1 | 0 | 0 | 12 | 18 | 20 | 7 | 8 | 5 | 70 |
| Sol Nascente 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 7 |
| Tiradentes | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | 8 |
| Tupã | 0 | 2 | 8 | 10 | 6 | 10 | 18 | 7 | 61 |
| Vila Mika  | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| **TOTAL** | **2604** | **2161** | **2023** | **1846** | **1550** | **1017** | **1603** | **1531** | **13054** |
| **(\*). Os dados de 2017 foram atualizados até 10 de outubro. No que diz respeito aos anos de 2010 a 2011, o sistema eletrônico de mapeamento urbano estava sendo implementado e por isso alguns dados sobre o bairro da incidência não consta dos registros.****Fonte: Armazém de dados do Sistema Integrado de Defesa Social do Estado de Minas Gerais.** |

Fonte: SEDS, 2017.

 Analisando os dados da tabela 1 podemos observar que nos anos analisados (2010 a 2017) tivemos uma tendência geral de queda no número de furtos registrados. Destacamos em negrito alguns bairros que apresentaram as maiores quantidades de furtos no período considerado: Centro – 2.868, Setor Sul – 452, Independência – 444 e Natal – 334.

A análise dessa espacialização dos furtos em Ituiutaba deve ser contraposta com as representações de insegurança dos moradores da cidade, que começamos a captar por meio de algumas entrevistas realizadas até o momento. Um aspecto interessante é o descolamento existente entre os bairros em que efetivamente são registrados os maiores índices de violência e aqueles que figuram entre os mais perigosos segundo a percepção dos moradores.

Segundo a tabela, percebemos que os registros de furtos nos bairros Nova Ituiutaba I são pequenos quando comparados com dados encontrados em outros bairros. O mesmo acontece com o bairro Camargo. Isso nos leva a crer que a produção das representações acerca da insegurança urbana é baseada em múltiplos fatores e não só na ocorrência efetiva de crimes e suas localizações especificamente.

Já com relação ao crime de homicídio, que consiste em matar alguém, e está presente na parte especial, do título I dos crimes contra a pessoa, no capítulo 1 dos crimes contra a vida, especificado no artigo 121 do Código Penal brasileiro, abrangendo tipos diferenciados: simples (ato de matar alguém, eliminar a vida); privilegiado (motivo de relevante valor social ou moral, ou sob o domínio de violenta emoção, em seguida a injusta provocação da vítima); qualificado (mediante paga ou promessa de recompensa, ou por outro motivo torpe e etc); e o culposo/doloso(se o agente deixa de prestar imediato socorro à vítima, e não procura diminuir as consequências do seu ato, ou foge para evitar prisão em flagrante por exemplo).

Na tabela a seguir apresenta-se os índices estatísticos gerais (sem especificações sobre os tipos de homicídios) com relação a quantidade de ocorrências registradas, no período delimitado na cidade de Ituiutaba-MG, e que certamente são representações acerca da insegurança tanto em bairros de classe média quanto nos tidos como periféricos.

**Tabela 2. Ituiutaba. Ocorrências de Homicídios. 2010 a 2017**

|  |
| --- |
| **Comparativo das ocorrências de homicídios consumados registrado em Ituiutaba no período de 2010 a 2017 (\*) por bairros** |
| BAIRRO  | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | TOTAL |
| Alvorada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Brasil | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Carlos Dias Leite | 0 | 1 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 5 |
| **Centro** | **0** | **1** | **1** | **1** | **0** | **1** | **2** | **0** | **8** |
| Elandia | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| Independência | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Ipiranga | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| Jardim Rosario | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| **Jerominho Mendonça- Novo Tempo 1**  | **0** | **0** | **0** | **2** | **4** | **2** | **1** | **0** | **9** |
| Lagoa Azul 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Maria Vilela | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Monte Verde | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| **Natal** | **0** | **1** | **1** | **0** | **1** | **0** | **0** | **0** | **3** |
| Novo Tempo 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 | 0 | 1 | 0 | 6 |
| Pirapitinga | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Platina | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| Residencial Camilo Chaves | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Residencial Canaã 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Residencial Canaã 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 |
| Residencial Drummond | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Santa Maria  | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Santo Antônio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| São José  | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Satélite Andradina | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Setor Sul | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| **Não informado** | **17** | **15** | **2** | **2** | **3** | **3** | **2** | **3** | **42** |
| **TOTAL GERAL** | **17** | **18** | **10** | **17** | **18** | **16** | **13** | **4** | **113** |
| **(\*). Os dados de 2017 foram atualizados até 10 de outubro. No que diz respeito aos anos de 2010 a 2011, o sistema eletrônico de mapeamento urbano estava sendo implementado e por isso alguns dados sobre o bairro da incidência não consta dos registros.****Fonte: Armazém de dados do Sistema Integrado de Defesa Social do Estado de Minas Gerais.** |

Fonte: SEDS, 2017.

Podemos observar que a espacialização dos crimes contra a pessoa é diferente quando comparada à dos crimes contra o patrimônio, estando presentes mais nos bairros de residência dos segmentos mais pobres.

Observa-se que a espacialização das ocorrências de homicídios não coincide necessariamente com os mesmos bairros que tiveram maiores índices em relação ao crime anterior, mas o bairro Centro, Novo Tempo I, Natal tem números mais altos. Possivelmente tais estatísticas tem uma concentração de ocorrências de homicídios atrelados a movimentação das redes criminais a âmbito local e/ou regional.

Nesse contexto, a região do triângulo mineiro, tem observado um aumento da criminalidade em escala internacional, a partir da rota caipira, conforme nos aponta Abreu (2017), sendo uma região de articulação e com fronteiras com os estados de Goiás, São Paulo, Brasília, Mato Grosso, também compreendendo outras cidades com infraestrutura e desenvolvimento econômico próximas a Uberlândia e Uberaba.

Assim, surge a necessidade do mapeamento da incidência criminal de furtos e homicídios em Ituiutaba, para se ter uma noção dos casos correlatos a esses tipos de crimes, principalmente nas áreas/bairros que sofrem diretamente com a insegurança. Os mapas a seguir retratam tais informações e foram realizados em parceria com a Prefeitura de Ituiutaba, o Observatório das Cidades ligado à Universidade Federal de Uberlândia, através da antiga Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, atual Instituto de Ciências Humanas (ICH/PO), detalhando algumas informações técnicas à época para estruturar o Plano Diretor (2017).

**Figura 1: Mapa de Furtos no período de 2010 a 2017.**

****

Fonte: Lisiane Mendes, 2017.

Embora os mapas de furtos e de homicídios não foram organizados pelas autoras, retratam especificamente as áreas/bairros de maior incidência dos crimes em questão. A metodologia se deu pela utilização de imagens de satélite e delimitação a âmbito regional e local, bem como da utilização de escalas, da base cartográfica do IBGE e mediante os dados estatísticos apresentados na tabela 1 sobre os crimes de furtos.

Para Alves (2007), a criminalidade e a violência são fenômenos complexos, que se manifestam de formas distintas, possuindo causas e soluções diferentes em Estados, cidades e bairros.

O problema da criminalidade e da violência urbana conforme Alves (2007) deve estar no centro das atenções do desenvolvimento de políticas públicas e programas de prevenção. A violência gerada pela criminalidade é fruto de um poder paralelo pautado na dissolução dos objetivos de crescimento e de desenvolvimento e da qualidade de vida de toda sociedade. O mapa 2 retrata a espacialização dos crimes de homicídios obtidos a partir das informações da tabela 2:

**Figura 2: Mapa de Homicídios no período de 2010 a 2017.**



Fonte: Lisiane Mendes, 2017.

É perceptível analisar que tanto em bairros considerados periféricos, quanto os mais próximos da área central da cidade, também foram alvos dessas modalidades criminosas durante a progressão dos anos especificados. De fato, tais tabelas e mapas, apresentam de forma breve um panorama das representações da insegurança inerentes aos crimes analisados em Ituiutaba-MG.

 **4. Considerações finais**

No Brasil, a manifestação de atos violentos nos espaços urbanos brasileiros, tem como consequência o conjunto de processos, em que o Estado era e talvez ainda seja, um mediador da segregação, da exclusão, da fragmentação socioespacial.

Essa realidade torna-se específica a partir da aceleração do processo de urbanização, a partir da qual constatam-se muitas transformações no espaço urbano, mediante o período de intensos fluxos migratórios do campo para as cidades, principalmente a partir das décadas de 1960 e 1970. Neste contexto alguns centros urbanos brasileiros cresceram tanto quantitativamente quanto qualitativamente, diversificando os papéis que desempenham na rede urbana.

Nesse sentido, os objetivos gerais e específicos foram alcançados e corresponderam diretamente para as discussões dialéticas com relação aos crimes que compõem a realidade da violência urbana em Ituiutaba-MG. Tal panorama contribui para conhecer parte das problemáticas e demandas sociais e criminais, por isso a relevância de se aprofundar nas pesquisas científicas para desvendar tal cenário de incertezas. O direito e a geografia são ciências que contribuem para entender tais fenômenos no espaço urbano.

Essa análise, ainda muito preliminar, nos indica que é necessário considerar as relações entre violência e insegurança urbana de maneira aprofundada e complexa, na medida em que nem sempre os dados estatísticos fomentam as representações dos citadinos, sendo necessário buscar as origens e os conteúdos das significações e das estigmatizações que pautam a produção dos territórios possivelmente (in) seguros. É preciso que o poder público municipal e estadual atente-se para tal realidade para proteger a sociedade local e fomentar mais políticas de segurança.

**5. Referências**

ABREU, Allan de. **Cocaína –** **A Rota Caipira: o narcotráfico no principal corredor do Brasil-** 1°ed.-Rio de Janeiro: Record, 2017.

ADORNO, S. **Violência e educação.** Trabalho apresentado no 5º Simpósio Municipal de Educação. Caxias do Sul, RS, 50-90, 1988.

ALVES, Daniel G. **Avaliação do Impacto Produzido pelo Sistema de Patrulhamento Vídeo Monitorado na Prevenção do delito de Roubo à transeunte e na Sensação de Segurança no Hipercentro de Belo Horizonte**. CESP/2007.

ARENDT, Hannah. **Sobre a Violência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

BATELLA, Wagner Barbosa. **Analise Espacial dos Condicionantes da Criminalidade Violenta no Estado de Minas Gerais – 2005: Contribuições da Geografia do Crime.** 2008. 142p.Dissertação de Mestrado (Curso de Pós-Graduação em Geografia – tratamento da Informação Espacial) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

BRASIL. **Código penal** (1940). 45. ed. São Paulo: Saraiva, OAB, 2018.

FUINI, Lucas Labigalini. **O território em Rogério Haesbaert: concepções e conotações.** Geografia, Ensino & Pesquisa, Vol. 21 (2017), n.1, p. 19-29.

HAESBAERT, Rogério. **A desterritorialização: Entre as redes e os aglomerados de exclusão.** In: CASTRO, I. E., et. al, Geografia: Conceitos e temas. 5ª. Ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 165-206.

MAGRINI, Maria Angélica. **Vidas em enclaves: imaginário das cidades inseguras e fragmentação socioespacial em contextos não metropolitanos.** 2013. 488 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.,

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Interações entre violência e cidades: em busca de uma definição de violência urbana.** Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n.36, v.1, p.83-98, jan. /jul. 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2010.

MISSE, Michel. **Crime e Violência no Brasil Contemporâneo.** Estudos de sociologia do crime e da violência urbana. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.

PEDRAZZINI, Yves. **A violência das Cidades;** Tradução de Giselle Unti. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

SANTOS, Roberval Soares. **Geografia do Crime: A produção de Espaços Segregados pela Violência em Caetité.** 2012. 78p. Monografia do Curso de Licenciatura em Geografia, Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Caetité-BA, 2012.

SOUZA, Marcelo Lopes. **O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento.** In: CASTRO, I. E. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

\_\_\_\_\_\_\_.“**O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento**” In: Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil, 1995. Pp.77-116.

1. Mestranda em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU/PPGEP/ICH) pela linha de pesquisa da produção do espaço urbano e rural. Bacharelanda em Direito pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). E-mail: isabohr.mizza@ufu.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora orientadora da Universidade Federal de Uberlândia, câmpus Pontal - Ituiutaba e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Observatório das Cidades (UFU, Ituiutaba) e do NERUD - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Região, Urbanização e Desenvolvimento. E-mail: angelicaomagrini@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Os dados foram coletados na ocasião da realização da revisão do Plano Diretor de Ituiutaba (2017), diante da centralidade dada pela população à temática da segurança nas audiências e consultas públicas. [↑](#footnote-ref-3)